

# CIDADANIA DIGITAL: O USO DAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR E OS RISCOS DO MUNDO DIGITAL

João Carlos Machado<sup>1</sup>

Ângela Aparecida de Assis Polizello<sup>2</sup>

José Adilson da Silva<sup>3</sup>

Maria Auxiliadora Alves de Moura<sup>4</sup>

Nailton Sousa Saraiva<sup>5</sup>

**Resumo:** Este artigo trata-se da Cidadania Digital, tema atualmente bastante debatido no ambiente escolar por conta da expansão do uso das tecnologias dentro e fora da escola. Ao estudar o tema, surgiram alguns objetivos para esta pesquisa que foram respondidos de maneira direta e indireta no corpo do texto em um desenvolvimento que contém um capítulo intitulado “Cidadania digital dentro e fora da escola” contendo um subtítulo que traz a cibersegurança e a cidadania digital como foco. Os objetivos são eles: definir a cidadania digital; descrever a importância do uso das tecnologias no ambiente escolar; dialogar sobre os riscos dos ciberespaços e compartilhar formas de proteção que busquem

- 1 Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Mato Grosso - UNEMAT. E-mail: jcmachado06@hotmail.com
- 2 Pedagogia PUC Campinas. Especialista em AEE atendimento educacional especializado e a psicomotricidade pelo instituto Santa Cruz do Sul. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email. Polizelloangela55@gmail.com.
- 3 Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduado em Artes, pela Universidade Leonardo da Vinci. Graduado em Letras pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. É Professor Pedagogo e coordenador de Programas (SEMEC / Tijuca do Sul/PR), É Orientador Educacional (UNINTER). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University. E-mail: joseadilson.prof@yahoo.com.br
- 4 Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO; Graduada em Biologia pelo Centro Universitário de Goiás Uni-Anhanguera; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University. Email: mariaauxiliadora1000@gmail.com
- 5 Graduado em Enfermagem (UNISULMA, 2013), Licenciado em Pedagogia (UNINTER, 2012) e em Letras (UNINTER, 2016). Fez MBA em Gestão Escolar na Universidade de São Paulo (Pecege/ESALQ/USP, 2018). Possui pós-graduação lato sensu em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa (UNINTER, 2016), Pneumologia Sanitária (FIOCRUZ, 2014), Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (FASAMAR, 2014), Orientação Educacional (FACIBRA, 2014), Educação Especial e Inclusiva (FASAMAR, 2014). É professor de Língua Portuguesa (SEDUC/MA), Coordenador Pedagógico (SEMED de Vila Nova dos Martírios/MA) e cursa Mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação (MUST University). Email: nailtonsaraiva@hotmail.com

anular estes riscos através da cibersegurança e da cidadania digital. Para alcançar estes objetivos, foi realizada a pesquisa bibliográfica, utilizando livros cujo autores tratam sobre esse tema. Com o referencial bibliográfico formado, foram criadas análises que possibilitaram discorrer sobre o tema, levantando novas possibilidades de ações no ambiente educacional e respondendo os objetivos da pesquisa.

**Palavras-chave:** Cidadania . Digital . Cibersegurança . Tecnologias . Escola .

**Abstract:** This article deals with Digital Citizenship, a topic currently much debated in the school environment due to the expansion of the use of technologies inside and outside the school. When studying the theme, some objectives for this research emerged that were answered directly and indirectly in the body of the text in a development that contains a chapter entitled “Digital citizenship inside and outside the school” containing a subtitle that brings cybersecurity and citizenship digital as focus. The objectives are: define digital citizenship; describe the importance of using technologies in the school environment; dialogue about the risks of cyberspace and share forms of protection that seek to nullify these risks through cybersecurity and digital citizenship. To achieve these objectives, a bibliographical research was carried out, using books whose authors deal with this topic. With the bibliographic reference formed, analyzes were created that made it possible to discuss the theme, raising new possibilities for actions in the educational environment and responding to the research objectives.

**Keywords:** Citizenship . Cybersecurity . Technologies . School .

## Introdução

As tecnologias digitais criaram uma sociedade que possui acesso tecnológico desde a primeira infância, tendo contato com uma gama de informações que, anteriormente, era acessadas apenas em determinados ambientes educacionais. Com a mudança na sociedade, através da inclusão das tecnologias, a escola incorporou o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos processos de ensino e aprendizagem.

Ao viver na era digital, utilizando estas tecnologias dentro e fora da escola, as crianças possuem contato com os Ciberespaços que nem sempre são “visíveis” para os adultos que a acompanham no mundo real. Esses novos cidadãos digitais precisam então, ser educados para a sua própria

“proteção” nesses ambientes digitais, sendo necessária a atuação direta da família e da principalmente da escola, quando falamos acerca do processo educativo. Pois agora a escola passa a ter a responsabilidade de incluir em seu currículo a cibersegurança.

Os objetivos desta pesquisa são: definir a cidadania digital; descrever a importância do uso das tecnologias no ambiente escolar; dialogar sobre os riscos dos ciberespaços e compartilhar formas de proteção que busquem anular estes riscos através da cibersegurança e da Cidadania digital.

O desenvolvimento deste artigo foi composto em um capítulo intitulado “O estudo da cidadania digital dentro e fora da escola” contendo um subtítulo que traz a cibersegurança e a cidadania digital como foco.

Para alcançar os objetivos, foi utilizada a Pesquisa bibliográfica como metodologia para o desenvolvimento deste trabalho científico. Sendo assim, foram feitas análises de artigos acadêmicos e livros já publicados que serviram de base referencial para a elaboração deste artigo. Entendendo o que Marconi (2022) traz, que a finalidade da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito sobre determinado assunto. Assim, embasamos toda e qualquer pesquisa a partir do diálogo já existente e dos novos “problemas” que surgirão a partir do desenvolvimento de novos diálogos.

## **O estudo da cidadania digital dentro e fora da escola**

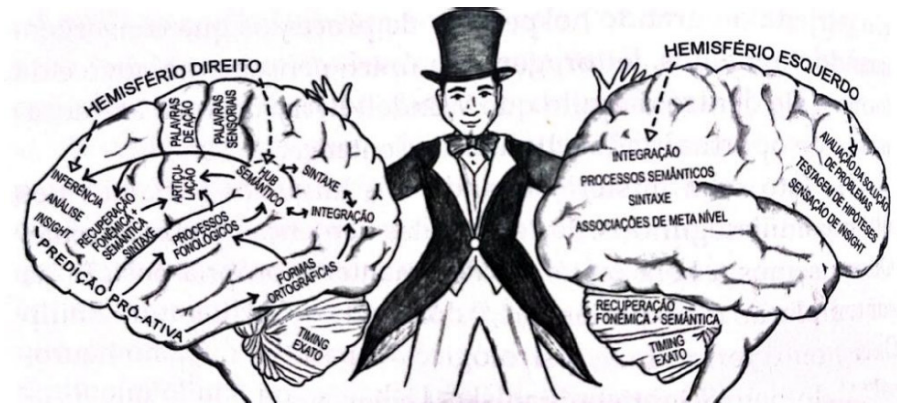
A sociedade tem mudado sua forma de agir e pensar, e o uso das tecnologias tem sido um dos fatores determinantes para a mudança social nas últimas décadas. Desde os anos 80, em todo o mundo, vem surgindo gerações que acessam as tecnologias desde a primeira infância, modificando suas mentes e a maneira como são acessadas as informações.

É sabido que, longe das tecnologias demorávamos meses ou até anos para termos acessos a determinadas informações que surgiam distante de nós, sendo elas científicas ou não. Contudo, ao receber as informações, o cérebro buscava concentrar-se no tema desejado, realizando “Profundas leituras”.

Com o passar das décadas, essas leituras surgiram em “abas”, “janelas”, em seus aparelhos tecnológicos, dividindo a atenção dos leitores com uma gama de informações, todas disponíveis em fração de segundo, cabendo ao leitor administrar as informações recebidas.

Buscando exemplificar o quanto a leitura muda significativamente aquilo que percebemos, Catherine Stoodley elaborou o desenho abaixo trazida no livro “O cérebro no mundo digital”:

Circuito do cérebro leitor



WOLF, 2019, p. 82.

Atualmente, com o advento da tecnologia, podemos ter acesso a essa gama de informações a todo momento, nos dando ciência do que ocorre perto e longe de onde vivemos, acessando a novas informações e novas pesquisas. Porém, como a quantidade de informações são extensas, são realizadas leituras “rasas”, sem aprofundamento, já que o nosso cérebro não assimila com profundidade todas as informações apresentadas no mesmo intervalo de tempo dentro dos ambientes digitais.

As novas gerações, já nasceram neste novo mundo de constantes informações, levando os novos diálogos para dentro da sala de aula. No entanto, estas informações trazidas pelos estudantes devem ser “peneiradas” no ambiente escolar, não apenas em busca de um aprofundamento sobre os conteúdos, não realizados pelos estudantes, como também para verificar a veracidade das informações trazidas.

As tecnologias digitais estão assumindo a função principal na disseminação da informação, portanto, é fundamental que a sociedade se preocupe com as pessoas que estão a margem desta evolução, para não gerarmos uma massa de analfabetos tecnológicos. Além disso, infelizmente, nos deparamos com instituições e professores sem uma formação adequada para trabalhar com as tecnologias. Ainda se faz presente muito preconceito, como se tais tecnologias representassem uma ameaça, porém as TDIC oportunizam múltiplas possibilidades de maximizar o aprendizado.

(Terçariol, 2021).

Durante o uso das tecnologias, a escola precisa contar com uma equipe de educadores atualizados, para que em suas aulas, possam informar aos estudantes da importância do conhecimento sobre o ciberespaço, das ferramentas de cibersegurança que promovam o cuidado com os dados dos alunos enquanto cidadãos e do desenvolvimento da cidadania digital que deverá ser utilizado dentro e fora do ambiente escolar.

A cidadania digital nada mais é do que fazer uso da internet e das tecnologias de forma consciente, evitando exposição de seus dados pessoais, gerenciando suas redes e novas buscas, além de agir de forma ética com os demais usuários.

### *Cibersegurança e cidadania digital*

A cidadania digital no ambiente escolar, surge no sentido de verificar as fontes de pesquisa, usar as informações as referenciando, diferenciar informações verdadeiras das falsas, utilizando a tecnologia a favor do aprendizado. Para isso, não só os alunos, mas os professores devem estar sempre se atualizado, adquirindo mais conhecimentos e melhorando sua prática.

Conhecer que papel as TICs desempenham no próprio processo de ensino e aprendizado dos professores permitirá aproveitar ao máximo seus benefícios, minimizando as possíveis dificuldades existentes, de maneira que se melhorem tanto a docência como o aprendizado. As novas tecnologias e especialmente o software social e o desenvolvimento atual da web 2.0 proporcionam novas oportunidades para a educação e a formação, já que têm a capacidade de melhorar o processo de aprendizagem e a docência, facilitando a colaboração, a inovação e a criatividade tanto dos indivíduos como das organizações. (Barba e Capella, 2012).

De acordo com a BNCC (2017) a expansão da cultura digital traz novos desafios como estimular a reflexão dos estudantes em relação aos conteúdos consumidos e produzidos. Dessa forma, o ambiente escolar tornou-se um espaço de preparação dos estudantes para o uso crítico e democrático das ferramentas tecnológicas e para a participação mais consciente na cultura digital.

Nesse contexto, a cibersegurança traz questões da segurança digital como a privacidade dos dados, inclusão digital e cyberbullying que

também devem fazer parte das temáticas tratadas na escola durante o uso das tecnologias, seja realizando webgincanas, utilizando games, propondo webquests, ou seja, temas que devem ser tratados durante o seu uso em qualquer “disciplina curricular”.

## Considerações finais

O uso das tecnologias, são importantíssimos para o processo educativo, por trazerem informações de forma constante, enriquecendo o aprendizado dos alunos e dos professores. Mas como todo ambiente, é necessário cuidado com as informações que chegam, necessitando da verificação da veracidade e segurança das fontes, respeitar a autoria das informações recebidas, além de cuidados com as informações pessoais compartilhadas.

Dentro desta dinâmica, surge a Cidadania digital, que diz respeito ao uso apropriado das redes e tecnologias atualizando-se continuamente das normas que regem o ambiente virtual, ou seja, tendo como foco o “saber lidar” com as informações e com os agentes participantes desde “novo mundo”.

A partir desta pesquisa, pode concluir que em todo ambiente, seja ele real ou virtual, os cidadãos possuem uma gama de direitos e deveres que devem ser respeitados, sendo um dos principais direitos: o acesso à informação, e um dos principais deveres: agir de forma ética. Desta forma, diminuiremos os riscos de insegurança no mundo digital, porém nunca serão anulados.

## Referências

Barba, Carme e Capella, Sebastià org. (2012). Computadores em Sala de aula: Métodos e usos. Porto Alegre - RS: Penso.

BNCC (2017) Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

Terçariol, Adriana Aparecida de Lima org. (2021). Metodologias para Aprendizagem Ativa em tempos de Educação Digital. Jundiaí: Paco Editorial.

Marconi, M. A. e Lakatos, E. M. (2022). Metodologia do Trabalho

Científico. São Paulo: Atlas.

Wolf, Maryanne (2019). O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era. São Paulo: Contexto.